

Olivete Salmória

“Podemos dizer que Lages é uma das poucas cidades brasileiras com um sistema integrado de trânsito, no que se refere ao parque semafórico. A substituição das lâmpadas antigas pelas de Led trouxe uma economia de R$ 11 mil mensais para a prefeitura, no que se refere apenas a conta de energia elétrica gerada pelo “sistema semafórico”.

Diretor geral da Diretran, Newton Silveira Júnior (Niltinho), ao falar sobre os investimentos e melhorias feitas no setor de trânsito de Lages.

Suplente pede medidas disciplinares contra Jair

Revoltado com o comportamento de seu companheiro de bancada, Tio Zé (Podemos), o vereador Jair Júnior foi à tribuna onde teceu críticas pelo fato de, “sendo um vereador de oposição sempre votar com a situação”. Foi o único vereador de oposição a compor as duas principais comissões da casa, quando os demais se recusaram a fazer a indicação. Jair foi duro com Tio Zé e até questionou a razão dele ter procurado o Podemos para concorrer a eleição e suas ligações com o executivo. Insinuou que ele teria recebido cargos na prefeitura em troca da recusa em concorrer à presidência da Câmara, e prometeu “derrubar sua máscara”. Como já citei uma vez, Tio Zé está hoje no mesmo papel que o próprio Jair assumiu no mandato anterior, quando integrava a bancada do PSD. Mas a questão em foco é que um suplente do partido viu aí a oportunidade de obter espaço no legislativo e entrou com pedido de abertura de um processo disciplinar contra Jair Júnior. Trata-se do primeiro suplente do Podemos: Nixon Airton de Oliveira, que conseguiu apenas 740 votos nas eleições. Alega que Jair cometeu “falhas contra a ética parlamentar”. Nixon diz que o vereador “usou termos pejorativos e de forma agressiva atacou verbalmente o vereador Tio Zé, fazendo alusão de que este seria analfabeto”. O presidente da Câmara, Gerson dos Santos, recebeu o pedido e imediatamente deu ampla publicidade através das redes sociais. Creio até estar disposto a levar a medida adiante. Mas em meio a este clima de críticas, denúncias e interesses dúbios, tanto por parte do suplente, quanto da situação, diante da oportunidade de poder afastar um oponente contumaz; houve uma voz discordante chamando para o bom senso. O vereador que se autodenomina de conciliador, Heron de Souza, foi preciso ao destacar que não pode ser assim tão simples afastar um vereador que recebeu a maior votação desta legislatura (Jair obteve a maior votação- 2.763 votos) e se isso ocorresse, estaria abrindo um precedente perigoso. Não deixa dúvida o real interesse do suplente Nixon, como bem lembrou Heron, ao provocar esta cisão nos quadros do Podemos. Ao invés de buscar o consenso – que é o papel de um líder – aplacando os ânimos, viu apenas a oportunidade de obter o que ele não conseguiu conquistar pelas urnas, mesmo que isso signifique o enfraquecimento do partido.

Recurso economizado para compor um fundo de auxílio

O Orçamento da Câmara Municipal para 2021 é de R$ 13,5 milhões, mas o Legislativo tem tido um gasto mensal de R$ 710 mil, “significa que usará R$ 8,5 milhões no ano, portanto economizará, em tese, R$ 5.250.000,00 até o final do ano. Parte deste recurso não chegará à Câmara, pois o Duodécimo que está sendo repassado é menor, segundo o que levantou a vereadora Suzana Duarte (Cidadania. Ela está propondo que o município utilize R$ 2 milhões deste recurso economizado, para criar um Fundo de auxílio aos Pequenos Empreendedores. “Ainda, que o município reforce com o mesmo valor este fundo, teríamos então R$ 4 milhões para auxiliar estes pequenos empresários, que tanto sofreram com o advento da pandemia. Um projeto que resgate nossos Pequenos empresários, sugerindo ainda que metade deste recurso seja a fundo perdido e a outra metade seja concedido empréstimo sem juros através do Banco da Família, o qual o Município é parceiro desde sua fundação”, explicou a vereadora.



Nilton Wolff

Vereadora Suzana quer que a Câmara canalize o dinheiro economizado para ajudar os pequenos empreendedores

Motivos da exoneração de Lucas

Há quem atribua a exoneração de Lucas Neves, como assessor da Casa Civil, a um pedido da secretária da Saúde, Carmen Zanotto, por mágoas de campanha. Ela teria atribuído ao Lucas a sua derrota eleitoral, já que se tivesse aceitado ser seu vice, teria garantido a sua eleição. Mas não acredito nisso. Não fecha com o perfil da deputada/secretária. A razão é outra: na semana passada Lucas Neves esteve com o governador afastado Carlos Moisés e teria desagradado alguns setores do governo, como da própria governadora Daniela. Não sabemos qual foi o teor da conversa com Moisés, mas só o fato de ser convocado ou solicitar este encontro já levanta suspeita de que não estaria fechado com a governadora em exercício.

Arquivo



Lucas Neves, que estava respondendo pela assessoria especial da Casa Civil, foi exonerado pela governadora interina

Pedido para o estado assumir a SC-284

Na quinta-feira (15), o deputado Estadual Marcius Machado (PL) e a prefeita de Palmeira, Fernanda Córdova (acompanhada do vice Sandro Masselai; do secretário da Administração, Alisson Magalhães; e do presidente da Câmara, Alcione Pereira da Cruz) esteve com o secretário estadual da Infraestrutura, Leodegar Tiscoski para tratar da estadualização da SC-284. Esta estrada liga Palmeira a Correia Pinto. Obviamente que uma vez estadualizada, a reivindicação será a sua pavimentação. Para isso já existe um projeto apresentado pela Klabin, há alguns anos, e que está sendo atualizado. Segundo o deputado, “o secretário comentou que haverá uma reestruturação da malha viária de SC e que rodovias municipais vão ser incorporadas pelo Estado. Garantiu que fará os procedimentos necessários pra que possa atender essa reivindicação.”



Núbia Garcia / Divulgação

Uma comitiva de Palmeira e o deputado Marcius foram até Tiscoski para pedir a estadualização da SC-284

Retomada de uma proposta... O vereador Jubsnei Martins da Cruz, Nei Casa Nossa (PSL), está solicitando estudos de viabilidade para realizar parceria com o 1º Batalhão Ferroviário de Lages, para auxiliar nos reparos e pavimentações das ruas de Lages. Ele justifica: “Não há dúvidas que todos querem resolver a questão da pavimentação das ruas de Lages. Infelizmente, por conta dos custos e falta de maquinário suficiente por parte da prefeitura, sugiro fazer um estudo de viabilidade para fechar parceria com o 1º Batalhão Ferroviário de Lages para realizar pavimentações, cascalhamento e limpeza das ruas. É de todos o conhecimento da qualidade e seriedade desses profissionais quanto às obras que realizam, por conta disso, peço o apoio de todos para essa questão.” Há que se observar que o prefeito Ceron, durante sua campanha da primeira eleição, tinha em seu programa de governo esta proposta de buscar a parceria com o batalhão, mas há alguns quesitos que impediram esta contratação.

Pergunta ao prefeito...O vereador Nei Casa Nossa está pedindo informações do prefeito Ceron a respeito das obras de construção do ginásio de esportes na Escola Osni de Medeiros Regis. Isso porque a obra está parada há semanas e já expirou o prazo de conclusão.

Por que não?... Moção do vereador Gabriel Córdova recebeu também o aval de todos os 15 demais vereadores. Nela eles solicitam que o executivo institua um Plano de benefícios fiscais em período de Pandemia. Esta moção veio no rastro do projeto da prefeitura em que estendeu o prazo de isenção fiscal da empresa Berneck. Entendem os vereadores que se a prefeitura vai ajudar a Berneck a ultrapassar este período difícil da pandemia, é preciso fazer o mesmo com os demais empreendimentos que também sofreram reveses com as várias paralisações das atividades em função das medidas de isolamento.